



MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL EM 2024

MORTALITY DUE TO DIABETES MELLITUS IN BRAZIL IN 2024

Enilho Fernando Pereira Feitoza 1; Damires Maria Castro Rodrigues 2; Julia Stefani Clementino Lins 3; Maria Elda Alves de Lacerda Campos 4

1 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), epereirafeitoza@gmail.com

2 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), damires.mcrodrigues@upe.br

3 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), julia.sclins@upe.br

4 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), elda.campos@upe.br

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é uma doença na qual o corpo não consegue produzir insulina de forma suficiente ou quando o organismo não consegue absorver de modo adequado. Sua origem pode ser genética como pela carência de hábitos saudáveis possuindo, por exemplo, fatores de risco como pressão alta e doenças renais crônicas. Suas complicações incluem neuropatia diabética, problemas arteriais e amputações, doença renal, problemas visuais como glaucoma e catarata, pé diabético que são feridas de difícil cicatrização dentre outras. Assim, essa doença requer ações de prevenção e acompanhamento na Atenção Primária a Saúde para evitar seu surgimento e possíveis complicações.

OBJETIVO

Analisar a taxa de mortalidade por diabetes mellitus (TMDM) nas regiões brasileiras no ano de 2024.

METODOLOGIA

Estudo documental, de natureza básica, com abordagem quantitativa, desenvolvido com dados agregados de domínio público referentes à mortalidade por diabetes mellitus nas regiões brasileiras no ano de 2024. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com extração realizada em 4 de junho de 2026. Para a identificação dos óbitos, selecionou-se a causa básica de morte correspondente a CID-BR-10 055 Diabetes mellitus, conforme a Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão (CID-10). A TMDM foi calculada considerando-se, no numerador, o número de óbitos por diabetes mellitus no período e, no denominador, a população residente no mesmo período, multiplicando-se o resultado por 100.000 habitantes. Para esse cálculo, utilizaram-se as estimativas populacionais disponíveis no DATASUS.

RESULTADOS

A TMDM nacional, no período analisado, foi de 33,9 óbitos por 100.000 habitantes. A maior taxa foi registrada na região Sul com 40,5 óbitos por 100.000 habitantes e a menor ocorreu na região Centro-Oeste com 26,1 óbitos por 100.000 habitantes. A segunda maior taxa ocorreu na região Nordeste 37,8, a terceira na região Sudeste 32,1 óbitos e a quarta maior taxa na região Norte com 26,4 óbitos a cada 100.000 habitantes.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que a região Sul foi a que apresentou a maior TMDM e a menor na região Centro-Oeste do Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes (diabetes mellitus)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes> Acesso em: 27 jun. 2026.